

COMMERCIO DO MINHO

FOLHA COMMERCIAL, RELIGIOSA E NOTICIOSA.

EDITOR E PROPRIETARIO JOSÉ MARIA DIAS DA COSTA, RUA NOVA N.º 3 E.

6.º ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA

Braga, 12 mezes.	1\$600
» 6 »	850
Correspondencias partic. cada linha	40
Annuncios cada linha.	20
Repetição	10

PUBLICA-SE

AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇO DA ASSIGNATURA

Provincias, 12 mezes.	2\$000
» 6 »	1\$050
» sendo duas assignaturas	3\$600
Brazil, 12 mezes, moeda forte.	3\$600
Folha avulso	10

N.º 754



O NOVO PAPA

LEÃO XIII

No dia 20 encerrou-se, em Roma, o conclave—sendo eleito e proclamado Papa da Santa Igreja Romana, o cardeal camerlengo Pecci, que tomou o nome de Leão XIII.

Esta fausta noticia foi-nos comunicada, pelo telegrafo, por S. Exc.^a Revd.^{ma} o Snr. Arcebispo Primaz, em a noite do mesmo dia 20; —mas a horas em que parte do nosso jornal já tinha sido remetido e entregue: porisso demos em apenso esta nova, o qual mandamos immediatamente distribuir e affixar nos logares mais publicos, e que reproduzimos mais ampliada.

O Cardeal Joaquim Pecci, (*Hoje N. SS. P. Leão XIII.*) nasceu em Carpinetto, diocese d'Anagni, a 2 de março de 1810, creado Cardeal presbytero do titulo de S. Chrysostomo, a 19 de dezembro de 1853, era o actual Carmelengo, Archichanceler da Universidade Romana, e Arcebispo de Perugia.

E' d'estatura elevada, aspecto de asceta, revelando grande dignidade. Na intimidade é cheio de bondade, affabilidade e distincção. E' esmolter, generoso, instruido, agil para os negocios, prudente, sabio, sabendo fazer-se amar e ser obedecido, exercendo em todos, até nos revolucionarios, um gande ascendente. Tem sabido inspirar ao seu clero um vivo amor ao estudo, e aos costumes mais puros.

Ainda que afastado da corte, o Papa Pio IX prestou-lhe inteira justiça fazendo-o camerlengo do Sacro-Collegio, posição elevadissima, mas não sem perigo, porque, durante o conclave, o camerlengo exerce a auctoridade suprema, e mesmo n'uma assembleia tão augusta o sentimento commum parece não se enfileirar ao lado da auctoridade.

Pecci doou o seu palacio aos levitas expulsos do seu seminario.

O ex.^{mo} governador d'este arcebispado mandou publicar a seguinte Portaria:

Tendo sido dirigidas a Deus Nosso Senhor humildes supplicas por todos os fieis, desde que fallecera Sua Santidade Pio IX, para que se Dignasse conceder á Sua Santa Igreja um Pontifice, que a regesse para gloria de Seu Nome e proveito das nossas almas, e permitindo o Mesmo Senhor que já hontem fosse eleito Papa o Em.^{mo} Cardeal Pecci, o qual to-

mou o nome de Leão XIII; ordeno que, em demonstração de regosijo por tão importante acontecimento para a Igreja Catholica, se repiquem os sinos tres vezes por dia, pela manhã, ao meio dia e no fim da tarde—nas torres das egrejas d'esta cidade hoje e nos dois dias seguintes,—e nas das mais egrejas do Arcebispado quando a cada uma das parochias chegar tão fausta noticia; que na Cathedral se cante um *Te-Deum* em acção de graças, ás 11 horas do dia d'amanhã, e nas outras egrejas do Arcebispado, podendo ser, em outro qualquer dia; que amanhã haja feriado nas repartições ecclesiasticas d'esta cidade, e nas aulas do Seminario; e que no Santo Sacrificio da missa se faça menção do nome do SS. Padre, dizendo no Canon *Papa nostro Leone*, e na Collecta *Papam nostrum Leonem*.

Braga 21 de Fevereiro de 1878.

O Governador do Arcebispado,

D. Manoel Martins Alves Novaes.

Em virtude d'esta Portaria, começaram ante-hontem as demonstrações na mesma ordenadas, e hontem, por 11 horas, teve lugar o *Te-Deum* solemne.

Foi entoado pelo ex.^{mo} snr. Deão, governador do arcebispado, e executado a grande instrumental pela capella da Sé, e musica dos snrs. Esmerizes.

Assistiram: a Relação ecclesiastica, corpo docente do Seminario, clerigos, comunidades de S. Pedro e de S. Caetano, collegios do Espirito Santo, e de S. Luiz com seus superiores e mestres, e mais alguns fieis, sendo o maior numero de senhoras.

BRAGA—SABBADO 23 DE
FEVEREIRO DE 1878

Optima lembrança

Recebemos de Bolonha um exemplar d'um appello aos amigos de Pio IX que a Sociedade da Juventude Catholica italiana acaba de dirigir aos catholicos de todo o mundo, afim de se abrir uma subscripção para levantar um monumento áquelle Pontifice.

Recebemos tambem um outro escripto em que, a proposito do referido appello, alvitra que Portugal deve concorrer sim, mas para um que fosse aqui erigido.

Este ultimo é concebido nos termos seguintes:

Snr. redactor. — Ha dias que o meu espirito, é dominado por uma ideia, suggerida pelo accendrado affecto que, como catholico e como padre, sempre consagrei ao saudosissimo Pontifice Pio IX. Quiz communicar a a quem, mas não tive força, porque significa ella uma empreza arrojada, e assaz difficil por muito dispendiosa.

Hoje, porém, ao lêr no jornal a «Palavra» um convite que o digno presidente da associação de Juventude Catholica de Roma faz a todos os fieis, para concorrerem para a criação d'um monumento a Pio IX; a minha ideia, que era a mesma, com a notavel differença de ser um monumento erigido em Portugal, tomou em mim tal calor que não pude por mais tempo occultal-o.

Sim, Portugal, o catholico Portugal cobre-se de gloria, levantando um monumento á memoria d'esse vulto gigante, d'esse varão sobremodo extraordinario, do homem providencial do seculo XIX; e Bra-

ga, a augusta e antiga cidade essencialmente amante do Grande Pio, eternisa mais uma vez o seu nome, promovendo tal obra e realisando-a em seu seio.

Snr. redactor—Se v. entender justo e realisavel, como supponho, este projecto, rogo-lho o favor de o encarecer no seu mui conhecido jornal, fazendo um appello a todos os catholicos n'este sentido, eabrindo já uma subscripção para tal fim, devendo-se, logo que convenha, nomear uma commissão que se encarregue da realisção d'esta importantissima obra.

Eu bem sei que não será esta a occasião mais opportuna, para tal appello, quando os filhos d'esta terra, e ainda d'este concelho vão ser convidados a concorrer com seu obulo para as solemniissimas e estrondosas exequias que se projecta fazer celebrar na Cathedral, por alma do supremo Pontifice; mas tambem sei, e v. talvez melhor que eu, que o vivissimo affecto que todos os portuguezes, e mórmente os fieis d'esta archidiocese consagram ao Pontífice da Immaculada os fará contribuir gostosos, e até espontaneamente, para tão levantada como gloriosa empreza.

Demais para as exequias o convite é dirigido apenas a Braga, ou, quando muito, ao seu concelho; mas para esta obra dirigimos-nos a todos os fieis d'este arcebispado; mais, a todos os portuguezes.

Oh, ergamos, ergamos um monumento ao grande Pio IX, a esse santo Martyr, verdadeiro representante do direito e da justiça sobre a terra e que, assim o creio, mui breve será venerado nos nossos altares, porque não ha um só acto que desdiga a sua caridade, a sua abnegação, o seu zelo pela gloria de Deus e salvação das almas, enfim, todas as virtudes christãs, que praticou em grau heroico.

Braga 21—2—78.

De v. etc.

Padre Luiz Gomes da Silva.

De todo o coração optamos por esta ultima lembrança. Confiando que ella se realice—como cremos—vamos apresentar um alvitre que nos parece attendivel.

Em Braga não é possivel jámais chegar a conseguir-se que no seu seio se levante um monumento a Pio IX,—não por falta de vontade, mas por falta de recursos.

No monte do Sameiro, está levantado um monumento para perpetuar a definição dogmatica da Immaculada Conceição de Maria, proclamada pelo immortal Pontífice. Este monumento ainda se acha por decorar convenientemente: parece-nos pois que, nas decorações complementares, deveria juntar-se alguma com o busto de Pio IX,—homenagem que aos vindouros recorde a nossa indelevel gratidão para com o santo Pontífice ha pouco fallecido.

O monumento do Sameiro, não é um monumento consagrado por esta ou aquella cidade á definição da Conceição Immaculada; é um monumento verdadeiramente nacional; é a affirmção da fé inabalavel de todo um paiz; é um testemunho eloquente e perduravel do preito rendido á VIRGEM pelo Portugal crente, de quem Ella é Padroeira.

Portanto as esmollas com que para elle concorrerem os fieis, são testemunhos da religiosidade de portuguezes, porque, repetimos, o monumento do Sameiro, é erguido por toda a nação portugueza.

Esperamos portanto que este nosso

alvitre mereça a approvação dos nossos irmãos em crenças e vontade

O ultimo discurso de Pio IX.

A 2 de fevereiro de 1878, 79.º anniversario da sua communhão, Sua Santidade Pio IX, de feliz memoria, deu a ultima audiencia publica e pronunciou a derradeira d'essas allocuções, saidas da bocca que «bastava ao mundo», ascreve a «Palavra».

Pela primeira vez depois de 21 de novembro o Santo Padre recebeu na sala do throno os delegados do clero, das parochias, das egrejas, dos collegios e das ordens religiosas, que tinham vindo offerecer-lhe, como se pratica todos os annos, cirios magnificos.

Sua Santidade, assentado no throno, estava cercado dos prelados da sua corte, dos guardas e muitos camareiros. Os delegados portadores de cirios não entraram na sala do throno um a um, como outrora, para apresentarem isoladamente as suas offerendas. Foram admittidos todos juntos, e dispostos em frente do throno.

Foi então que Sua Santidade lhes dirigiu o seguinte discurso:

«De grande consolação me é ver-vos aqui reunidos, formando em volta de mim uma agradável corôa de filhos dedicados!»

«Agradeço-vos o zelo que não cessais de manifestar pela guarda e salvação das almas que vos foram confiadas. Agradeço aos pastores e guardas das almas, que se esforçam por obter a frequencia da oração e dos Sacramentos. Agradeço aos pastores d'almas, tanto ao clero secular, como regular, as preces que sob a sua direcção os fieis não tem deixado de dirigir a Deus por mim; e peço-vos a todos para agradecer em meu nome a todas essas almas que vos são confiadas.

«Agradecei-lhes e significai-lhes bem, que eu peço a Deus para que lhes conceda a perseverança na oração, na frequencia dos Sacramentos, e na fidelidade ao Chefe da Igreja. Dizei-lhes, que eu me lembro d'ellas, que oro por ellas todos os dias, afim de que o Senhor as conserve sob a égide de sua mão protectora...

«N'esta occasião dir-vos-ei uma só coisa e despedir-vos-ei já.

«Sei perfeitamente que ha sempre nas diversas parochias, ignorantes que não sabem sequer as cousas mais necessarias da religião. Não desconheço que os paes são muitissimo culpados em deixar crescer assim seus filhos n'esta ignorancia; mas sei tambem que devemos correr atraz dos peccadores para os converter, e dos ignorantes para os estabelecer. Procurai, pois os ignorantes, instrui-os com zelo, para que não possa dizer-se que ha no centro do mundo catholico almas que ignoram os principaes mysterios da nossa santa religião. Empregai todos os vossos esforços em tirar de Roma esta vergonha, trabalhai por forma que, mediante o vosso zelo e orações, pela conversão das almas, a luz da verdade brilhe por toda a parte n'esta cidade santa.

«Eis as palavras que tinha para vos dirigir n'esta occasião, não me permitindo ainda o meu estado de saude ser mais extenso. Agora vou abençoar-vos. Abençoar vossas pessoas, vossas casas religiosas, todas as almas que estão ao vosso cuidado. Acompanhe-vos esta benção todos os dias da vossa vida e seja ella o thema de vossas preces e de vossos louvores, quando aprouver a Deus chamar vos á gloria do Paraizo.

«Benedictio Dei».

O ultimo protesto de Pio IX.

Eis em vulgar o texto que s. em.^a o cardeal Sineoni, fez entregar aos membros do corpo diplomatico por occasião da elevação ao throno de Humberto I:

«Palacio do Vaticano 17 de janeiro de 1878.

«A Sua Excellencia...

«Lembrando-se do sagrado dever que lhe incumbe, de defender os direitos imprescriptiveis da Santa Sé, o Soberano Pontifice tem tido sempre o cuidado, de reclamar contra os commettimentos sacrilegos que successivamente foram consummados pelo governo subalpino em detrimento do poder temporal da mesma Santa Sé.

«Entre as reclamações d'este genero, convem especialmente recordar, por causa da gravidade das circumstancias que as provocaram as notas dirigidas por ordem de Sua Santidade ao corpo diplomatico — a 25 de março de 1860, contra a annexação das Romanhas ao Piemonte; 18 e 24 de setembro do mesmo anno, por occasião da violenta invasão das Marcas e da Ombria; a 15 de abril de 1861, quando o defuncto rei Victor Manuel tomou o titulo de rei de Italia; em fim a 20 de setembro de 1870, data da nefasta occupação de Roma.

Estes sollemnes protestos ficam sempre em vigor, e o discurso dos annos, bem longe de lhes attenuar a força, confirma pelo contrario a sua justiça e necessidade, visto que uma triste experiencia ha manifestado quantos obstaculos o Santo Padre tem encontrado no exercicio do seu ministrio apostolico, desde o momento em que o despojaram dos seus estados.

«Posto isto, e pois que agora, á morte do sobredito monarcha, seu filho mais velho, assumindo o titulo de rei de Italia por um manifesto solemne e publico, pretende sancionar a espoliação já consummada, não é possivel da parte da Santa Sé guardar um silencio de que alguém podia tirar, talvez, falsas deducções e uma significação impropria.

«Por estes motivos, e para chamar tambem de novo a attenção das potencias para as durissimas condições em que continúa a Igreja, Sua Santidade mandou ao abaixo assignado cardeal secretario de Estado protestar e reclamar outra vez, para manter intacto contra a iniqua espoliação o direito da Igreja a seus antiquissimos dominios, destinados pela divina Providencia a assegurar a independencia dos Pontifices romanos a plena liberdade do seu ministrio apostolico, a paz e a tranquillidade dos catholicos espalhados por todo o mundo.

«Eis a razão porque o abaixo assignado, executado as ordens de Sua Santidade, emite os mais amplos e sollemnes protestos contra o facto acima mencionado e contra a confirmação que por meio d'elle se pretende dar ás usurpações commettidas em detrimento da Santa Sé.

«Pedindo a v. exc.^a para fazer chegar estes protestos ao conhecimento do seu governo, o abaixo assignado aproveita esta occasião para renovar os sentimentos da sua distincta consideração.

(Assignado)

Giovani, Cardeal Simeoni.

Sonhos de um ermitão, a dormir com os olhos abertos.

N'aquelles dias sumir-se-ha a luz do sol, e o mundo ficará ás escuras.

E os homens, tomados de medo e de terror, prostrar-se-hão com a face por terra implorando a misericórdia do Senhor.

E em toda a terra, desde o oriente até ao occidente, soarão ais, gemidos e lamentos da humanidade afflicta e atropelada.

E isto acontecerá pouco tempo depois da morte do Successor do Crucificado, e quando a aguiça de duas cabeças vier beber no Tejo.

Mas primeiro virá o homem negro d'além-mar, a abrir caminho, e o homem negro será applaudido e victoriado por sabios e ignorantes, por grandes e pequenos.

A medida dos dias vae-se enchendo, e o *Lumen in celo* accende-se para assentar-se na Cadeira do Pontifice do Senhor.

Uma nuvem immensa dos descendentes dos barbaros do norte se estenderá

sobre muitos povos, e esta nuvem é a que hade encobrir a luz do sol, e tirar o brilho á lua: e assim como aconteceu na morte do Salvador, acontecerá proximo da ultima idade.

E duas grandes serpentes sairão do bosque e desolarão muitos reinos da terra, porque nesses reinos se apagou o nome da Trindade Immaculada, e se assentou no seu throno a liberdade, a igualdade e a fraternidade trajadas de meretrises a illudirem os povos.

Porque esta trindade tem feito e está fazendo a perdição do genero humano; tem matado as verdades moraes; tem aberto um campo vasto á duvida, ás incertezas, e aos erros; e tem algemado a liberdade, filha do céu, com as cadeias do egoismo, fazendo de uma sociedade de irmãos uma feira de senhores e de escravos, estabelecendo a origem do direito na conveniencia do maior numero.

E fazem isto em nome de Deus, que nem conhecem, nem estudam nas suas obras, e para bem do homem, cujos destinos fazem depender dos seus proprios caprichos, e a pretexto do socego e conservação do mundo pela sciencia e equilibrio dos contrastes moraes.

O que é a liberdade? O que é a fraternidade? O que é a igualdade? Pergunta o ermitão.

Outros tantos problemas impossiveis de resolver na essencia, e só resolueis em sentido relativo.

Sim. Liberdade, em sentido absoluto, é coisa, que não existe nos individuos de especie humana, porque (diz o ermitão) todos elles obedecem ás leis do instincto, e aos dictames da razão, mais, ou menos esclarecida; e toda a faculdade, que é subordinada, por sua propria natureza, a uma força qualquer, não pôde dizer-se livre.

O homem obedece ás inspirações do instincto, e da sua razão, no intuito de se conservar, e de melhorar a sua conservação; logo, não goza de liberdade; porque a liberdade *in absolutum* consiste em fazer tudo o que se quizer; mas ninguém faz o que não sabe fazer; nem o que excede as suas forças físicas, sem ajuda de forças estranhas.

O homem obra segundo as suas ideias; as suas ideias não n-sceram com elle; o que nasceu com elle form os cinco sentidos; e se por elles adquiriu as ideias dos objectos, que o cercam, o homem ligase a esses objectos, e por tanto não obra livremente, e sim pela necessidade imperioza dos conhecimentos, que adquiriu.

Póte na verdade escolher entre dois objectos, apparentemente iguaes, e bellos, um d'elles; mas este acto não constitue a liberdade, porque a escolha depende do conhecimento do melhor, e dado este conhecimento, não é a liberdade, que a determina; e sim a necessidade de exercer os officios da razão humana, e de seguir a lei instinctiva.

Regra sem excepção,—o mobil das acções do homem é o interesse sob as mil formas, porque se lhe ostenta.

E o homem negro d'além mar enche, por onde passa, tudo de sombras, e adquire proselitos, e admiradores; em quanto a aguiça de duas cabeças voando do occidente para o oriente, rasga as serrações, que elle lá semeou; e voltando do oriente para o occidente desanuviará os espaços, que se metem entre o Danubio, e o Tejo.

E então voltarão do exilio os reis exilados, darão cabo do homem negro o espaço celeste se encherá da nova luz, da criação, e as nações bemdirão ao Senhor cantando a uma voz *Hosana Filio David*.

Será então que o *Tu* substitua a excellencia, e a senhoria; que o homem chame irmão ao homem; e que todos exercerão os seus direitos tendo na mão a chave—*alleri ne facias, quod tibi non vis*.

Bemaventuradas as gerações, a quem estes dons estão prometidos, e que o ermitão a dormir com os olhos abertos, está vendo em epoca não muito remota!... mas infelizes aquelles, a quem o homem negro fanatizou, porque grandes males lhes estão preparados!

Não percam de vista os vóos da aguiça do norte; e enquanto ardem as barbas do visinho, deitem as suas de molho. O ermitão lê no futuro, e avisa os moradores do occidente! Vê a briga dos touros no campo, e diz ás rãs do lago proximo: que mudem de vida, e de habitação se não quizerem ser esborrachadas.

José de Freitas Amorim Barbosa.

GAZETILHA

Correio.—A Direcção do correio d'esta cidade annuncia hoje n'esta folha que a correspondencia para a Povoia de Lanhoso e Vieira, sairá, desde o 1.º de março, á 1 hora da tarde; sendo as cartas tiradas ao meio dia.

Publicações.—Temos sido um pouco demorados em accusar a recepção de varias obras que n's teem sido remettidas.

Motivos de força maior,—que não o desleixo—nos obrigaram a esta falta, de que pedimos venia aos auctores e aos editores que nos honram com a remessa das suas publicações.

Começamos hoje a enumerar algumas:

—*Os nos. os Bispos do continente*—A proposito da exequias de Lapa em honra de Alexandre Herculano. Guimarães, Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—Editor. 1877.

A questão das exequias é digna de ser lida pelos nossos leitores, a quem a recommendamos.

—*La Naturaleza*—Revista de sciencias e da sua applicação ás artes e á industria. Periodico semanal illustrado. Madrid, calle de Pizarro, 15.

Temos presente os n.ºs 8, 9 e 10 d'esta revista curiosissima, que de dia a dia mais confirma a sua alta importância.

Tanto a parte litteraria como a material são verdadeiramente notaveis. As gravuras que acompanham o texto teem todas uma execução irreprehensivel.

A casa *Perejo Hermanos* que edita esta publicação deve estar satisfeittissima com o acolhimento que ella merecidamente tem tido em todo o mundo civilizado. N'isto se resume o seu elogio.

—*A Armá Perdida, pelo capitão Mayne-Reid*—Lisboa, Empresa «Horas romanticas», rua da Alameda, 52.

Pertence o primeiro volume d'esta obra á collecção das *Aventuras de terra e mar* d'aquelle auctor, e que a respeitavel empresa libonense está dando vertida em boa linguagem, e em edição luxuosa.

A empresa das «Horas Romanticas» é, como tempos dicto, dignissima da coadjvação do publico illustrado portuguez, a quem ella tem feito os maiores serviços.

A collecção d'estes formosissimos romances é um dos mais bellos adornos d'uma bibliotheca.

Será verdade?—Escreve o «Amigo do Povo»:

Diz-se que uma pobre senhora octogenaria foi empalmada e levada ao engano, para fóra de sua casa, afim de assignar um contracto, que ella propria não sabe o que é, e que se diz por ali, que é um contracto simulado.

Bom seria que se averiguasse este facto, que, a ser verdadeiro, não está isento d'uma certa criminalidade.

Fallecimento.—Falleceu ha dias o snr. Manoel José Marques, proprietario do hotel *Dous Amigos*.

Succumbiu victima d'uma pneumonia dupla.

Salão americano.—O proprietario d'este salão, onde tem estado exposta ao publico uma interessantissima collecção de vistas stereoscopicas, resolveu retirar-se para Vianna, e pedé-nos para que em seu nome agradeçamos ao publico bracarense o bom acolhimento que lhe dispensou.

Os ultimos dias d'exposição serão ámanhã e segunda-feira, nos quaes exhibirá umas 150 vistas novas, e, segundo nos affirmam, do melhor effeito.

Aproveitar enquanto é tempo.

Curiosidades.—Um sabio allemão fez interessantes observações sobre a aguiça de Cleopatra chegada a Londres. D'ellas concluiu que a mudança de clima tem grande influencia sobre os monumentos ainda os mais solidos. O obelisco de Luxor, trasladado do Egypto para a praça da Concordia em 1836, tem 3:400 annos de antiguidade segundo os geroglíficos alli esculpidos.

Durante os ultimos 20 annos, aquelle sabio examinou-o por quatro veses, e em cada uma d'estas viu com surpresa o crescente deterioramento que soffreu a superficie do monolitho em um espaço de tempo relativamente muito breve.

Em 1844 a côr roxa do granito era perfeitamente visivel e demonstrava que a pedra nada soffrera com a sua exposição de 3:400 annos no clima do Egypto. Na seguinte visita já encontrou a superficie menos polida, e com a côr mais clara; em 1872 notou-lhe uma leve capa de

kaolim, symptoma evidentissimo da decomposição do granito.

Temos pois que 36 annos de exposição sob o clima de Paris tem feito sobre o monolitho o que não fizeram com tanta energia 36 seculos na purissima atmosphera do Egypto.

O sabio allemão prophetizou que o monolitho que o governo inglez acaba de receber, se deteriorará ainda muito mais que o outro e em menos tempo, se não se estudar a maneira de remediar este inconveniente.

O aeronauta Lyon.—O celebre aeronauta inglez Lyon está á India ingleza, e em duas ascensões que fez em Bombaim no seu gigantesco balão subiu á altura superior a 12:000 pés. Na segunda ascensão levou em sua companhia o redactor do «Times of India». Mais de 100:000 pessoas em qualquer das vezes, assistiram á partida do balão.

Guerra do Oriente.—Os ultimos telegrammas relativos á guerra do Oriente, são os que seguem:

Londres 19—São muito pacificas as noticias recebidas de Berlim. O «Daily News» crê que o ultimo despacho de Gortschakoff é destinado a confirmar as esperanças de paz.

Berlim 19—Bismark, respondendo no reichstag a uma interpegação acerca dos negocios do Oriente, declarou que estava prompto a responder immediatamente. Disse que os interesses da Alemanha não são offendidos com as condições russas. Não acredita que rebente nova guerra, e regeita qualquer intervenção. Aceita o papel de mediador, e repelle o de arbitro da Europa.

Vienna 19—Auerperg, respondendo a uma interpegação, afirmou que a Austria reconheceria validos quaesquer accords belligerantes que ameacem os interesses da monarchia. Considera algumas estipulações contrarias a esses interesses. Espera que o congresso dará solução satisfactoria para todos. E concluiu que está resolvido a salvaguardar os interesses politicos e materiaes, e a honra da monarchia austriaca.

Londres 20—O «Morning Post» diz que os russos affectam considerar a entrada da esquadra ingleza no mar de Marmara como tendo flanqueado as suas posições; pedem garantias contra uma nova marcha progressiva, por exemplo: a occupação pelos russos dos fortes do Bosphoro ou promessa da Inglaterra não penetrar no Mar Negro.

O «Times» diz que a Russia está concentrando 300:000 homens na Roumania.

Constantinopla 19—Namik-Pachá irá a S. Petersburgo encarregado de uma missão extraordinaria.

Paris 20—O «Journal des Débats» diz que a impressão produzida pelo discurso de Bismark é satisfactoria.

Londres 20—O «Times» conclue, dizendo que Bismark no seu discurso diz que a Alemanha se absterá quanto possivel de intervir nos negocios do Oriente. Esta franqueza não augmenta as probabilidades da manutenção da paz, mas tambem não levanta nenhum novo obstaculo.

Vienna 20—Asseguram de boa origem que, tendo Derby e Bismark declarado não assistir ao congresso das potencias, Gortschakoff declarou tambem que não assistirá.

S. Petersburgo 20—Assegura-se que recusando o governo inglez retirar a esquadra para Biska, os russos occuparão provavelmente Constantinopla ou pelo menos um bairro.

Vienna 20—O discurso de Bismark augmenta as esperanças de paz. Está plenamente confirmado o abandono do projecto de alliança anglo-austriaca.

Os turcos recusam entregar Widdin e Belgradjich aos roumanicos.

A exposição de Paris.—Os trabalhos da exposição adeantam rapidamente. Toca o seu termo a construcção do vastissimo pavilhão de municipio d'aquella capital, que é do ferro e crystaes: produzirá um effeito assombroso pelos objectos deslumbradores que alli se amontoaram. Muito proximo da este pavilhão exporá o ministerio da guerra todo o material que tem actualmente em uso o exercito francez. O edificio d'Espinha está já concluido, faltando-lhe apenas a parte decorativa. Belgica levanta um palacio com peças de todas as suas ricas canteiras de granito, e Portugal reproduz amostras curiosas de seus palacios e cathedraes. Italia levanta um surpreendente monumento adornado com excellentes mosaicos, e a Suissa construe um chalet immenso.

Movimento do Hospital de S. Marcos.—Doentes existentes em 10 de fevereiro: 72 homens e 101 mulheres. Entraram durante a semana finda: 30 homens e 16 mulheres. Sahiram: 8 homens e 14 mulheres. Falleceram: 9 mulheres. Ficaram em tratamento em 16 de Fevereiro 94 homens e 94 mulheres.

Appelo á caridade.—Pedimos ás almas caridosas uma esmola para o pobre Antonio Joaquim da Motta, official de sapateiro, morador nas Carvalheiras, n.º 22; acha-se no ultimo grau de pobreza, não podendo, pelo seu mau estado de saúde, ganhar meios para sua subsistencia, de sua mulher e filhos.

A' mesma.—Recommendamos á caridade publica, Antonio de Passos, morador na rua das Palhotas n.º 37.

A's pessoas caritativas.—Na rua Direita, da freguezia de S. Pedro de Maximinos, n.º 18, existe uma entreadinha, de 16 annos de idade, e filha de paes extremamente pobres, que continuamente sofre dores tão acervas, que só as almas bemfazejas lhe podem dar algum allivio, soccorrendo a com uma esmola pelo divino amor de Deus.

A's almas caridosas.—Recommendamos ás almas caridosas uma infeliz viuva, moradora na rua de S. Berhabé, n.º 18, (solteira). Tendo 80 annos d'idade, e porisso sem poder applicar-se a qualquer trabalho, lucta com a miseria extrema.

THEATRO DE S. GERALDO BAILE DE MASCARAS.

Domingo 24 de fevereiro.

Principia ás 8 horas da noite.

N. B. As pessoas que quizerem assignar camarotes para os quatro bailes, de amanhã, 24, domingo 3, segunda 4 e terça-feira 5 de março, podem dirigir-se ao camaroteiro do theatro.

SAUDE A TODOS sem medicina, purgantes, nem despesas, com o uso da deliciosa farinha de saúde,

REVALESCIÈRE DU BARRY de Londres.

30 annos d'invariavel successo

3 Combatendo as indigestões (dispepsia) gastrica, gastralgia, Hégma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritações intestinaes, bexigas, diarréa, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethe, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos da mucosa, do cerebro e do sangue. 85.000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow, da exm.ª snr.ª marquezia de Brehan, de Lord Stuart de Decies, par d'Inglaterra, do doutor e professor Wurzer, etc., etc.

Cura n.º 63:476.—Mr. Comporet, cura, de dezoito annos de gastralgia, de soffrimentos d'estomago, dos nervos, fraqueza e suores nocturnos.

Cura n.º 74:422.—Prostração.—Baldwin, da mais completa decadencia de saúde, de paralyia dos membros por effeito e excessos da mocidade.

Cura n.º 76:448.—Verdum, 16 de janeiro de 1872.—Havia cinco annos que soffria graves incommodos no lado direito e na cavidade do estomago, más digestões etc. Não hesito em certificar que a sua *Revalescière* me salvou a vida.—ERNESTO CATTE, musico do 63 de linha.

Cura n.º 62:936.—M.ª Martin, de amenorrhea. Supressão de menstruação e dança de São Guido, declarada incuravel, perfeitamente curada pela *Revalescière*.

E' seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços

fixos da venda por miudo em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500; de 1/2 kilo 800 rs.; de um kilo, 1\$400 rs.; de 2 1/2 kilos, 3\$200 reis; de 6 kilos, 6\$400; e de 12 kilos, 12\$000 rs.

Os biscoitos da *Revalescière* que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas a 800 e 1\$400 reis.

O melhor chocolate para a saúde é a *Revalescière* chocolateada; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas, e ás creanças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario sem esquentar.

Em pó e em paus, em caixas de folha de lata de 12 chavenas, 500 reis; de 24 chavenas, 800 reis; de 48 chavenas, 1\$400; de 120 chavenas, 3\$200 reis, ou 25 reis cada chavena.

DU BARRY & CO. LIMITED.—Place Vendôme, 26, Paris. 77 Regent-street, Londres. Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguitas, mercieiros, etc., das provincias devem dirigir os seus pedidos ao deposito Central; snr. Serzedello & C.ª Largo do Corpo Santo 16, Lisboa, (por grosso e miudo); Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31, 32, Barral & Irmãos, rua Aurea, 12—Porto; J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS ENTRE DOURO E MINHO.—Aveiro, F. E. da Luz e Costa, pharm.—Barcellos, Antonio João de Sousa Ramos, pharm., Largo da Ponte.—Braga, Domingos J. V. Machado, drog., praça Municipal, 17 — Antonio A. Pereira Maia, Pharm., rua dos Chãos 31—Pipa & Irmão, ru. do Souto.—Viana do Castello, Afonso drog., rua da Picota; J. A. de Barros, drog., Rua grande, 140.—Guimarães, A. J. Pereira Martins, pharm.—Antonio d'Araujo Carvalho, Campo da Feira, 1; José, J. da Silva, drog., Rua da Bainha, 29 e 33.—Penafiel, Miranda, pharm.—Porto, M. J. de Sousa Ferreira & Irmão, Rua da Banharia, 77; J. R. de Sequeira, pharm., Casa Vermelha; E. J. Pinto, pharm., Largo dos Loyos, 36; Viuva Desiré Rahir, Rua de Cedofeita, 160; Fontes & C.ª, drogs., Praça de D. Pedro, 105 a 108; Antonio J. Salgado, Pharmacia Central, Rua de Santo Antonio, 225 a 227.—Ponte de Lima, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Póvoa do Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Valença do Minho, Francisco José de Sousa, pharm.—Villa de Conde, A. L. Maia Torres, pharm.

CONVITE

Os abaixo assignados, convidam os seus amigos e pessoas de suas relações para assistirem aos funeraes, que por alma de sua esposa e conhada D. Maria Angelina das Dores e Almeida, hoje devem ter lugar no real templo de Santa Cruz, por 10 horas da manhã.

Braga 23 de fevereiro de 1878.

(778) José Manoel d'Almeida.
Bernadino José da Cruz.

AGRADECIMENTOS

Os Viscondes de Pindella e sua Irmã D. Anna Elvira de Freitas Rangel e Quadros em extremo penhorados pelas provas de estima e consideração que receberam de todas as pessoas das suas relações e amizade pela occasião da morte de seu Tio o snr. Diogo de Freitas Mello e Castro bem como da identica occasião do fallecimento da sua Tia e Prima, a snr.ª Condessa de Basto, publicamente lhes manifestam o seu agradecimento.

D. Maria d'Amorim Soares d'Azevedo, D. Maria da Gloria Fernandes Dias d'Amorim, Antonio Candido da Silva Amorim e Francisco José da Silva Amorim, agradecem a todos os ill.ªs e exc.ªs snrs. que os cumprimentaram por occasião do fallecimento de seu presado marido, sogro

e pae Bento José da Silva, assim como aos ill.ªs snrs. que assistiram aos officios funebres. (767)

ANNUNCIOS

BANCO DE PORTUGAL

São prevenidos os snrs. accionistas d'este Banco que desde o dia 23 do corrente mez em diante se pagará na thesauraria do Banco do Minho, todos os dias não santificados desde as 10 horas da manhã ás 2 da tarde, o dividendo do 2.º semestre de 1877 na razão de 4 p. c. ou 20\$000 rs. por titulo de 5 acções.

Braga, 22 de fevereiro de 1878.

(777)

AVISO.

A Commissão encarregada da distribuição dos objectos e subsidios concedidos ás egrejas pobres d'este Arcebispado Primaz, pela exc.ª junta da Bulla da Cruzada faz sciente aos reverendos Parochos das freguezias de Esporões, Penso, e Villa Cova de Morreira do arciprestado de Braga, aos das freguezias de Urgezes e Sanche dos arciprestados de Guimarães e Amarante, que podem desde já mandar receber os objectos, com que foram contemplados, e que a pessoa encarregada para esse fim deverá apresentar uma procuração assignada pela junta de parochia, devendo a assignatura do seu presidente ser abonada pelo muito revd.º Secretario da Camara Ecclesiastica d'esta cidade.

Braga, 21 de fevereiro de 1878.

O secretario da Commissão

Fr. Francisco da Visitação.

Os nossos Bispos do continente—A proposito das exequias da Lapa em honra de Alexandre Herculano.

1 volume de 71 paginas, em bom papel 200 rs.

Envia-se franco de porte a quem mandar a sua importancia (200 rs.) em estampilhas ao editor Teixeira de Freitas, em Guimarães.

Vende-se nas principaes livrarias do paiz.

AVISO AO PUBLICO.

Pela direcção do correio de Braga, se faz publico, que a começar no dia 1 de março proximo futuro o correio para a Póvoa de Laphoso e Vieira, sairá d'esta direcção á 4 hora da tarde, devendo portanto ser tirada a correspondencia da caixa geral para os dittos correios ás 12 horas da manhã.

Prevenção

Lourenço da Cunha Velho Sotto-Maior na qualidade de tutor de seu filho menor, declara que tenciona usar dos direitos de enfithenta que tem sobre a propriedade denominada O «Armão» sita na freguezia de S. João do Souto, proximo ao Campo da Feira. Declara que protesta contra qualquer contracto simulado que haja, ou porventura possa haver, a respeito da sobredita propriedade: e para que se não possa allegar ignorancia faz este annuncio para os fins convenientes.

Braga 18 de fevereiro de 1878.

Lourenço da Cunha Velho Sotto-Maior. (776)

ESTEIRAS PARA FORRAR SALAS.

Manoel Dias da Silva, premiado na exposição de Braga em 1863, na Internacional Portuense em 1875, na de Vienna de Austria em 1873 e na de Philadelphia, em 1876, faz publico que tomou conta do estabelecimento de esteiras da rua do Souto n.º 40 e 40. A, d'esta cidade, aonde o fabrico das esteiras principia a ser no sistema de Lisboa e Porto. Tambem lava e compõe, sendo prezizo. No mesmo estabelecimento ha sortimento de capachos de esparto, (761)



VINHOS DO DOURO

Manoel de Sampaio tem á venda no seu armazem do largo dos Penedos, n.º 23 vinhos finos do alto Douro, vindos da sua casa e armazem da Fonte Nova, e alli ha vinhos a retalho pelos preços de 50 reis o quartilho, e sendo por canada a 180; de 60 reis o quartilho e sendo por cada 220, é excellente vinho da novidade de 1876 a 80 reis o quartilho, e sendo por canada a 300 rs.

Ha vinhos velhos engarrafados a 150, 200 e 250 reis por garrafa, e ha vinhos mais velhos, já antigos e secos a 300, 400, 500 e 600 reis por garrafa, todos especiaes, e cuja qualidade se garante.

O mesmo tem um armazem de deposito bem sortido de todos estes vinhos, para vender por grosso de almudes ou pipas na rua de Santo André, n.º 1, onde se póde escolher tanto em gosto como em preços.

Tem outros armazens filiaes d'este, e onde se vendem todos estes vinhos a retalho, como é: largo de Sant'Anna n.º 59, largo de S. Thiago n.º 15, Campo da Vinha n.º 21.

O gerente

Francisco Alves da Fonseca Coutinho e Figueiredo. (773)

DECLARAÇÃO.

Antonio José Gonçalves Nogueira, declara, para todos os effeitos, que por escriptura publica feita em 24 de janeiro, na nota do tabellião Bastos, d'esta cidade, foi dissolvida a sociedade, que havia formado entre si, e os snrs. Joaquim Augusto de Carvalho e João Augusto d'Oliveira Braga, sob a firma de *Carvalhos & C.ª* da qual era primeiro socio capitalista, recebendo, e cada dos referidos snrs., o que lhe pertencia nos haveres da referida sociedade.

E declara mais, que continúa com o mesmo ramo de negocio, e com as mesmas garantias como até hoje, sob a sua unica responsabilidade e firma de seu nome, na sua casa da rua do Souto n.º 9.

Braga 9 de fevereiro de 1878.

(758)

BANCO COMMERCIAL DE BRAGA.

Em virtude do despacho proferido pelo Tribunal do Commercio d'esta cidade, no processo da prorrogação de moratoria requerida pelo Banco Commercial de Braga, são convidados os snrs. accionistas do mesmo Banco, por deliberação do Conselho Fiscal, a fim de no dia 4 de Março proximo pelas 11 e meia horas da manhã, reunidos em Assembleia geral extraordinaria, elegerem os membros accionistas da commissão mixta, que tem de proceder á liquidação do mesmo Banco.

Fica por este modo sem effeito o annuncio anterior para as eleições dos diferentes cargos que se achavam vagos.

Braga 16 de fevereiro de 1878.

No impedimento do presidente

O vice-presidente

Antonio Brandão Pereira.

Companhia Edificadora e Industrial Bracarense

Os snrs. Accionistas que estão em debito das 16.ª e 17.ª entradas de suas acções, são convidados pela ultima vez, a realisar-as até o fim do corrente mez, certos de que, os que assim o não fizerem, ficam definitivamente incursos no art. 17 dos Estatutos.

Braga 15 de fevereiro de 1878.

(766)

DINHEIRO A JURO.

A Irmãdade de Santa Maria Magdalena, da Falperra, tem para dar a juro 1:350\$000 reis.

Braga 2 de fevereiro de 1878.

O secretario—Padre Luiz Gomes da Silva. (735)

SINGER!!

SINGER!!

SUB-

SUCCURSAL



DA COMPANHIA FABRIL SINGER

17, RUA DE S. VICENTE, 17

BRAGA

Grande redução de preços em todas as machinas de costura da

COMPANHIA FABRIL SINGER

Os unicos fabricantes de machinas, com casas estabelecidas em Portugal, para
fornecer directamente ao publico,
e as que obtiveram maiores premios na exposição universal de Philadelphia.

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTOS

PARA ADQUIRIR AS MELHORES MACHINAS CONHECIDAS

MAIS DE UM ANNO DE PRAZO

Em prestações de 300 RS. semanais, em todas as machinas

!! SEM ENTRADA ALGUMA !!

Ou 10 por cento d'abatimento a prompto pagamento

ENSINO GRATIS EM CASA DO COMPRADOR

Peçam catalogos illustrados

Com listas dos preços e condições na SUB-SUCCURSAL

DA

COMPANHIA FABRIL SINGER

17, RUA DE S. VICENTE, 17

BRAGA

697

FABRICA DE TABACOS PORTUENSE

DE

MIGUEL AUGUSTO, FONSECA & CARDOSO

FABRICA:

Poço das Patas, 418

PORTO.



DEPOSITOS FILIAES:

R. das Flores, 298

PORTO.

Rua Áurea, 208

LISBOA.

Premiados com medalha de 1.ª classe na Exposição Internacional
Portuense de 1865, e na Philadelphia de 1876.

Tendo os proprietarios d'esta fabrica sido victimas das mais cruéis e vis fal-
sificações, fazem saber aos snrs. consumidores de seus productos, que teem altera-
do a inscripção e desenho dos involucros ou cintas que cingem os seus bem con-
ceituados e conhecidos—Cigarros espeziaes havanes—, em massinhos de 8
cigaros; e por isso chamam a attenção dos mesmos snrs. consumidores, para que
não sejam illudidos na sua boa fé, sciencificando-os de que os rotulos, além d'um
leão (distinctivo e marca d'esta fabrica) em maiores proporções, legenda da firma
dos proprietarios—Miguel Augusto, Fonseca & Cardoso—, levam ao lado,
escripto em caracteres bem legiveis e em sentido transversal **MARCA LEÃO**; e pe-
dindo-lhes para que se dignem bem attentar na inscripção e marca que acima re-
produzem, evitando assim o serem ludibriados.

Não encarecem os proprietarios a excellencia da qualidade d'estes cigarros e
mais productos, sahidos da sua fabrica, porque os snrs. consumidores os conhecem
de sobejo para os poderem avaliar; e ao que visam, tendo feito a alteração na in-
scripção e servindo-se da publicidade, é evitar o descredito da sua fabrica em de-
trimento seu e dos snrs. consumidores que os obsequiam com a sua preferencia,
a qual diligenciarão fazer sempre por merecer, primando cada vez mais em aper-
feçoar os seus productos.

(694)

Miguel Augusto, Fonseca & Cardoso.

SALLA E LOJA.

Aluga-se junto ou em separado na rua
do Souto.O pretendente falle na mesma rua e
vestimentaria Rocha. (739)

DINHEIRO A JURO

A Confraria de Santo Amaro da Sé
tem dinheiro para dar a 5 0/0 sobre hypo-
theca. (706)

PADRE SENNA FREITAS

ESCRITOS CATHOLICOS D'HOIEM

Preço 500 reis

A' venda na Livraria Catholica Portuense,
se, praça de D. Pedro, 131.

(42 ::)

GOTTA E RHEUMATISMO

Licor e pilulas do dr. Laville

Esta medicina anti-gottosa e anti-rheumatica é de justo titulo o reputada infalli-
vel desde 30 annos, contra os ataques, e as recaidas. Sua efficacia é tão grande,
que duas ou tres pequenas colheradas são bastante para curar as dores mais agudas.
E' a unica scientifica e oficialmente reconhecida e que offerece todas as garantias.
Veja-se o livrinho, que se dá gratis em todas as farmacias. Preço 2\$000 rs.
Para evitar-se os graves perigos da falsificação, deve-se exigir a assignatura do dr.
Laville. Deposito geral em Paris: pharmacia central de França, 7. Rua de Jouy.

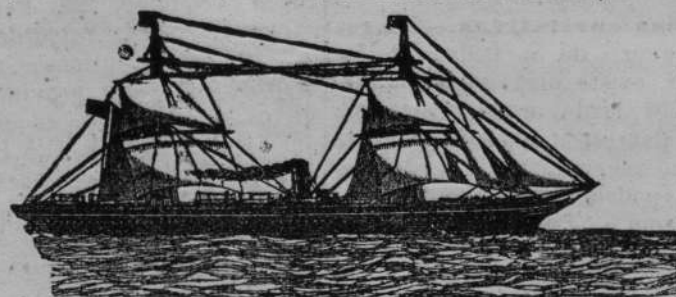
Em 13



Em 28

MALA REAL INGLEZ

(INCORPORADA POR CARTA REAL)



LINHA QUINZÉNAL DE PAQUETES A VAPOR

GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS NA 3.ª CLASSE.

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro,
Montevideo e Buenos-Ayres

Acceitando tambem passageiros de 3.ª classe, com trahordo no Rio de Janeiro, para
SANTOS, PARANAGUÁ, SANTA CATARINA, RIO GRANDE DO SUL, PORTO
ALEGRE, CAMPINAS, S. PAULO, CANPOS, VICTORIA, MACEIO, e outros
pontos do litoral e interior do Brazil, ao sul de Pernambuco.

PELO MESMO PREÇO QUE PARA O RIO DE JANEIRO

PAQUETES A SAIR DE LISBOA

NEVA 13 de Janeiro
MONDEGO 28 de Janeiro

ELBE 13 de Fevereiro
MINHO 1 de Março

PREÇOS COMMOTOS

Cada paquete d'esta companhia leva a bordo criados e cozinheiros
portuguezes para commodidade dos passageiros de todas as classes.

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer Agencia
provincial, a condução para Lisboa é por conta da Companhia.

Os passageiros com trahordo no Rio de Janeiro, teem sustento e hospedaria gratuita
durante a demora precisa para obter trahordo.

A bordo os passageiros teem gratis cama, roupa de cama, co-
mida feita por cozinheiros portuguezes, vinho duas vezes por dia,
assistencia medica, serviço de criados e outras despesas.

A EXPERIENCIA de mais de um quarto de seculo tem feito com que os paquetes d'esta
companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade
e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accomodações
a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade
dos passageiros.

ISTO É COMPROVADO pela grande concorrência que teem de passageiros e pelos in-
numeros agradecimentos que ha archivados em varias agencias.

SÃO ESTES OS PAQUETES preferidos pelo Governo Inglez para a condução das suas
malas do correio, e por este serviço recebe a companhia um importante subsidio.

TIVERAM ESTES PAQUETES a honra de conduzir Suas Magestades o Imperador e Impe-
ratriz do Brazil, como tambem S. A. o Infante D. Augusto.

TODAS AS INFORMAÇÕES e bilhetes de passagem podem ser obtidos no PORTO na
rua dos Inglezes, 23, de GUILHERME C. TAIT.

Para esclarecimentos em Braga o sr. João Manoel da Silva Guimarães, rua do Souto.

A BELLEZA DAS SENHORAS

Pomada sympathica, para destruir, de
momento, o pello da cara e mesmo cabel-
lo em quantidade, sem causar o menor
damno á pelle.

Xarope peitoral de Rei

Empregado com os melhores resulta-
dos nas molestias pulmonares, tosses an-
tigas e modernas, bronchites agudas e
chronicas, broncorrhea, catharro pulmonar
seja qual for o seu estado, pneumonia, pleu-
resia, tísica, catharro suffocante, angina
nervosa, tosse asthmatica, escarros de san-
gue, etc. etc.

Os effeitos d'este verdadeiro especifico
são seguros e rapidos e é considerado na
opinião publica o melhor medicamento pa-
ra taes padecimentos. A' venda em Braga
nas farmacias Pipa & Irmão, Orphãos e
Alvim. Em Guimarães na pharmacia de
Pereira Martins. Deposito principal na phar-
macia Lisbonense, Largo do Corpo Santo
—LISBOA. (762)

LARGO DE N. S. A BRANCA N.º
4 E 5, BRAGA.

Trocam-se acções de diversos Bancos,
por promissórias do Banco Commercial de
Braga. (764)

Contra-annuncio

A arrematação da construcção da fron-
teria da egreja de S. Viti, annunciad
para o dia 24 do corrente, fica, po-
motivos supervenientes, transferida para
o dia 17 de março, ás 11 horas da ma-
nhã, no mesmo local.

Braga 21 de fevereiro de 1878.

O presidente da junta

773) Manoel José d'Oliveira Guimarães.

RIBEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

APPROVADO PELA ESCOLA MEDICO-CIRURGI-
CA DO PORTO

Rua de S. Marcos n.º 19.

BRAGA.

Faz tudo quanto diz respeito á sua
arte e continúa operando gratis, pobres e
soldados. (688)

BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSITANA—1878.